

CLORETO DE CÁLCIO PARA POÇOS DE PETRÓLEO

Especificação

Esta Norma substitui e cancela a sua revisão anterior.

Toda esta Norma foi alterada em relação à revisão anterior.

Cabe à CONTEC - Subcomissão Autora, a orientação quanto à interpretação do texto desta Norma. O Órgão da PETROBRAS usuário desta Norma é o responsável pela adoção e aplicação dos itens da mesma.

Requisito Mandatório: Prescrição estabelecida como a mais adequada e que deve ser utilizada estritamente em conformidade com esta Norma. Uma eventual resolução de não segui-la ("não-conformidade" com esta Norma) deve ter fundamentos técnico-gerenciais e deve ser aprovada e registrada pelo Órgão da PETROBRAS usuário desta Norma. É caracterizada pelos verbos: "dever", "ser", "exigir", "determinar" e outros verbos de caráter impositivo.

Prática Recomendada (não-mandatária): Prescrição que pode ser utilizada nas condições previstas por esta Norma, mas que admite (e adverte sobre) a possibilidade de alternativa (não escrita nesta Norma) mais adequada à aplicação específica. A alternativa adotada deve ser aprovada e registrada pelo Órgão da PETROBRAS usuário desta Norma. É caracterizada pelos verbos: "recomendar", "poder", "sugerir" e "aconselhar" (verbos de caráter não-impositivo). É indicada pela expressão: **[Prática Recomendada]**.

Cópias dos registros das "não-conformidades" com esta Norma, que possam contribuir para o aprimoramento da mesma, devem ser enviadas para a CONTEC - Subcomissão Autora.

As propostas para revisão desta Norma devem ser enviadas à CONTEC - Subcomissão Autora, indicando a sua identificação alfanumérica e revisão, o item a ser revisado, a proposta de redação e a justificativa técnico-econômica. As propostas são apreciadas durante os trabalhos para alteração desta Norma.

"A presente norma é titularidade exclusiva da PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS, de uso interno na Companhia, e qualquer reprodução para utilização ou divulgação externa, sem a prévia e expressa autorização da titular, importa em ato ilícito nos termos da legislação pertinente, através da qual serão imputadas as responsabilidades cabíveis. A circulação externa será regulada mediante cláusula própria de Sigilo e Confidencialidade, nos termos do direito intelectual e propriedade industrial."

CONTEC

Comissão de Normas
Técnicas

SC - 01

Produtos Químicos e Sistemas de
Fluidos para Exploração e Produção
de Petróleo

Apresentação

As normas técnicas PETROBRAS são elaboradas por Grupos de Trabalho – GTs (formados por especialistas da Companhia e das suas Subsidiárias), são comentadas pelos Representantes Locais (representantes das Unidades Industriais, Empreendimentos de Engenharia, Divisões Técnicas e Subsidiárias), são aprovadas pelas Subcomissões Autoras – SCs (formadas por técnicos de uma mesma especialidade, representando os Órgãos da Companhia e as Subsidiárias) e aprovadas pelo Plenário da CONTEC (formado pelos representantes das Superintendências dos Órgãos da Companhia e das suas Subsidiárias, usuários das normas). Uma norma técnica PETROBRAS está sujeita a revisão em qualquer tempo pela sua Subcomissão Autora e deve ser reanalisada a cada 5 (cinco) anos para ser revalidada, revisada ou cancelada. As normas técnicas PETROBRAS são elaboradas em conformidade com a norma PETROBRAS N-1. Para informações completas sobre as normas técnicas PETROBRAS, ver Catálogo de Normas Técnicas PETROBRAS.

1 OBJETIVO

1.1 Esta Norma fixa as condições exigíveis para a qualificação e aceitação de cloreto de cálcio para utilização em fluidos de perfuração, completação, estimulação e cimentação de poços de petróleo.

1.2 Esta Norma se aplica às especificações estabelecidas a partir da data de sua edição.

1.3 Esta Norma contém Requisitos Mandatórios e Prática Recomendada.

2 DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Os documentos relacionados a seguir são citados no texto e contêm prescrições válidas para a presente Norma.

- | | |
|------------------|--|
| PETROBRAS N-1889 | - Amostragem de Produtos Sólidos Particulados, Higroscópicos e Não-Higroscópicos para Poços de Petróleo; |
| PETROBRAS N-2346 | - Ficha de Informações de Segurança sobre Produto Químico; |
| PETROBRAS N-2612 | - Análise Química de Cloreto de Cálcio para Exploração e Produção de Petróleo; |
| ABNT NBR 7500 | - Transporte, Armazenamento e Manuseio de Materiais. |

3 CONDIÇÕES GERAIS

3.1 Embalagem

O cloreto de cálcio deve ser fornecido em sacos impermeáveis de polietileno, com 0,2 mm de espessura, fechados a quente ou valvulados e lacrados. A massa líquida de cada saco deve ser igual a 25 kg ou 50 kg, com uma tolerância de 2 %. Em uma mesma partida todos os sacos devem ser de mesma massa líquida nominal.

3.2 Marcação

3.2.1 A marcação de cada saco deve conter:

- a) cloreto de cálcio;
- b) nome do fabricante;
- c) número do lote/ quantidade do lote;
- d) data de fabricação;
- e) massa líquida (kg);
- f) a advertência: PROTEGER CONTRA UMIDADE, e a figura 62 conforme a norma ABNT NBR 7500.